



**Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e
Políticas sobre Drogas - SAS**
Secretaria Executiva de Assistência Social - SEASS
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP



**GOVERNO DE
PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA



Programação:

Manhã/Modulo 1

8:00 Boas Vindas

8:15:00 Atividade 1: Dinâmica de apresentação-Árvore dos Vínculos

9:00h Atividade 2: Introdução à Parentalidade Positiva

10:30 Atividade 3: Jogo- Círculo do Afeto

12:00h Intervalo

Tarde/ Módulo 2

14:00 Atividade 4: Curta-metragem -"Hair Love" (2019), dirigido por Matthew A. Cherry.

15:00 Atividade 5 : A importância do Vínculo afetivo

16:30 Atividade 6 : Dinâmica-Teia do Afeto

17:00 Encerramento



CURSO: Parentalidade Positiva: Pequenos Gestos, Grandes Conexões

Residência Intersetorial em Primeira Infância/UPE/PE

Facilitador(a): Bernardeth de Lourdes Gondim Coelho



Atividade 1: Dinâmica de apresentação:

Árvore dos Vínculos:

- ✓ Desenho de uma árvore com tronco e galhos.
- ✓ Cada participante recebe uma folha ou um fruto de papel para escrever seu nome e algo que representa um valor importante na criação de seus filhos (as) ou no relacionamento com crianças.
- ✓ Após preencher, eles/elas colam a folha/fruto na árvore e compartilham rapidamente o que escreveram com o grupo.

Propósito:

- ✓ Destacar valores positivos no quesito parentalidade e construir uma metáfora visual sobre a força do grupo.



Módulo 1: Manhã

Introdução à Parentalidade Positiva

- ❑ Conceitos e Fundamentos
- ❑ Definição e importância da parentalidade positiva.
- ❑ Diferenças entre abordagens punitivas e positivas.

Histórico e Evolução

- ❑ Origem e desenvolvimento das práticas de parentalidade positiva.



Objetivos do Módulo :

- ✓ Compreender os conceitos e fundamentos da parentalidade positiva.
- ✓ Diferenciar entre abordagens punitivas e positivas.
- ✓ Conhecer a origem e desenvolvimento das práticas de parentalidade positiva.

Parentalidade Positiva

- É uma abordagem que rejeita tanto a punição quanto a permissividade e pressupõe que a criança pode ter um grau de autonomia e participar da tomada de algumas decisões, dentro do que é adequado para sua idade, do contexto em que vive e de limites respeitosos.
- O comportamento dos pais/cuidadores(as) é baseado no interesse superior da criança, protegendo, orientando e promovendo seu desenvolvimento.
- É uma forma de educar e cuidar das crianças com amor, respeito e limites, sem violência, valorizando os seus sentimentos e necessidades.



- A Lei nº 14.826/2024, considera uma educação fundamentada no respeito, acolhimento e na ausência de violência.
- Institui a parentalidade positiva e o direito ao brincar como estratégias intersetoriais de prevenção à violência contra crianças; e altera a Lei nº 14.344, de 24 de maio de 2022.
- A parentalidade positiva baseia-se no interesse superior da criança. É um estilo de criação baseado na empatia, no afeto, na autoestima e na não violência.



Importância da Parentalidade Positiva

- Conhecer e entender as meninas e os meninos, como se sentem, pensam e reagem aos fatos de acordo com seu desenvolvimento.
- Os meninos e as meninas têm que confiar em seus pais/cuidadores, se sentirem protegidos(as) e orientados(as). Optar pela resolução dos problemas de forma positiva- sem brigas, castigos físicos, gritos, ameaças e insultos.
- Compromisso cotidiano e desempenha um papel obrigatório no desenvolvimento das crianças.



Importância da Parentalidade Positiva

- Benefícios para o desenvolvimento infantil.
- Impacto nas relações familiares e no bem-estar das crianças.
- promover a autonomia da criança para que ela alcance as melhores realizações nas diversas áreas de sua vida.



Abordagens Punitivas- exemplos :

- A punição é usada para fins de controle e manipulação.
- Fazer uma criança pagar pelos seus erros.
- violência doméstica .
- Todo ato ou omissão praticado por pais, parentes ou responsáveis contra crianças e/ou adolescentes que causa dano.

Consequências negativas no desenvolvimento infantil.



Abordagens Positivas-Exemplos:

- Oferecer estímulos visuais, como brinquedos coloridos e imagens.
- Estimular as brincadeiras brinquedos.
- Conversar com a criança.
- Brincadeiras livres e ao ar livre.
- Leitura em voz alta.
- Interações sociais significativas.
- Exposição à música e atividades artísticas.
- Rotina e estabilidade.

Benefícios para o desenvolvimento emocional e social das crianças.



Histórico e Evolução das Práticas de Parentalidade Positiva

Origem

- Historicamente, o papel dos pais era notado de maneira rígida e muitas vezes baseado em funções de gênero estritamente definidos.
- As mães eram tidas como as responsáveis pela amamentação, alimentação da criança e cuidados emocionais, ao passo que os pais eram os provedores financeiros e as autoridades disciplinares.
- Ao longo dos séculos, os entendimentos a respeito da parentalidade evoluíram. A Revolução Industrial, a dinâmica familiar, com os pais afastados de casa em busca de trabalho, gerou impactos nas relações parentais e na educação das crianças.



Histórico e Evolução das Práticas de Parentalidade Positiva

Origem

- As funções maternas e paternas são historicamente diferenciadas, na atualidade se reconhece a essencialidade de ambos os pais/cuidadores no desenvolvimento saudável dos filhos.
- Tanto a maternidade quanto a paternidade são elementos fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, concedendo diferentes perspectivas e experiências que geram enriquecimento para sua formação.



- Uma relação com base no afeto, respeito mútuo, comunicação aberta e apoio emocional torna mais forte o vínculo familiar e estimula um senso de segurança e de estabilidade que é essencial para criança.
- O UNICEF define “parentalidade como interações, emoções, crenças, atitudes, práticas, conhecimentos e comportamentos dos pais associados à prestação de cuidados integrais à criança”(Altafim, 2023).



➤ Para Fundação Maria Souto Vidigal, a parentalidade é compreendida como o conjunto de atividades desempenhadas pelo cuidador ou responsável pela criança. Essa perspectiva vai além do simples ato de prover cuidados básicos e destacar a importância do envolvimento afetivo, do suporte emocional e do desenvolvimento saudável das relações familiares.



- Ganhou destaque nos últimos anos, especialmente no contexto da primeira infância, período significativo para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social das crianças.
- No Brasil, entre 2016 e 2022, houve um aumento de estudos e iniciativas voltadas para a promoção de práticas parentais positivas, refletindo a crescente preocupação com as infâncias e a prevenção de comportamentos de risco, a exemplo do Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016).



➤ Entre as contribuições de Altafim e Linhares (2022), é primordial verificar as questões relacionadas às violências contra as crianças, no âmbito familiar e o fortalecimento da parentalidade positiva como uma estratégia de prevenção.



- Cabe também destacar o estudo de Samira; Mafioletti & Macarini; Gabriela Dal Forno Martins; Maria de Fátima J. Minetto; Mauro Luis Vieira (2010), “Relatos de pesquisa, práticas parentais: uma revisão da literatura brasileira.

- É imprescindível reconhecer e validar as coisas boas que ocorrem no dia a dia das crianças, cultivar nelas a esperança, a compaixão, a gratidão e o otimismo (Wendt, 2021).



Alguns exemplos de Políticas e Serviços/Programas que priorizam a parentalidade positiva:

- Programa Primeira Infância no SUAS.
- Serviço de convivência.
- Acolhimento familiar.



Exemplo Prático: Programa Primeira Infância no SUAS

[...] As visitas domiciliares compreendem uma ação planejada e sistemática, com metodologia específica, conforme orientações técnicas, para atenção e apoio à família, o fortalecimento de vínculos e o estímulo ao desenvolvimento infantil (Município/PE).



Conclusão e Reflexão

- Parentalidade Positiva, impacta na Garantia dos Direitos na Primeira Infância, é fundamentada na responsividade parental e na criação de um ambiente seguro e acolhedor, desempenhando um papel determinante no fortalecimento dos vínculos familiares e no desenvolvimento integral das crianças.
- A comunicação atenta, respeitosa e responsiva, fortalece a relação entre pais/cuidadores (as) e filhos (as), promovendo confiança, segurança emocional e autoestima.



- A responsividade parental, ao considerar as necessidades emocionais e comportamentais das crianças, cria uma base sólida para a construção de vínculos afetivos saudáveis.
- Além disso, a parentalidade positiva não se restringe ao ambiente familiar, estendendo-se para a comunidade, escolas e outros serviços de apoio, ao divulgar boas práticas comunicativas e inclusiva.



Jogo: Círculo do Afeto

Objetivo: Fortalecer os laços entre a criança e o cuidador de referência por meio de atividades lúdicas, focando na segurança emocional, no carinho e na comunicação. As atividades permitem a expressão de emoções e promovem um espaço seguro para a criança se sentir valorizada e acolhida.

Intervalo



Módulo 2: Tarde

Vínculo Afetivo

- Importância do Vínculo Afetivo
- Efeitos do vínculo afetivo no desenvolvimento infantil.
- Técnicas para Fortalecer o Vínculo
- Estratégias práticas para fortalecer a ligação entre cuidadores e crianças.
- Atividades e dinâmicas para promover o vínculo afetivo



Objetivos do Módulo 02 :

- ✓ Compreender a importância do vínculo afetivo no desenvolvimento infantil.
- ✓ Reconhecer os efeitos do vínculo afetivo no desenvolvimento das crianças.
- ✓ Desenvolver técnicas práticas para fortalecer o vínculo entre cuidadores e crianças.
- ✓ Promover atividades e dinâmicas que reforcem o vínculo afetivo.



Filme

Curta-metragem que aborda questões relacionadas à parentalidade positiva é "Hair Love" (2019), dirigido por Matthew A. Cherry.

- **Temática:** O curta conta a história de um pai que aprende a cuidar do cabelo da filha pequena para ajudá-la a se sentir especial em um dia importante.
- **Relevância para a parentalidade positiva:** Mostra a importância do envolvimento ativo dos cuidadores, o fortalecimento dos vínculos afetivos por meio de pequenos gestos e o respeito à identidade da criança.
- **Mensagem:** Enfatiza empatia, paciência, amor e a importância de estar presente na vida da criança.

- **Introdução:** o filme retrata a construção de vínculos entre pais e filhos por meio de ações simples, mas cheias de significado.
- **Exibição**

Discussão em Grupo e em seguida apresentação do resultado

Como pequenos gestos podem fortalecer os vínculos com as crianças?

O que esse curta nos ensina sobre paciência e empatia no cuidado?
De que forma podemos aplicar esses princípios na nossa relação com as crianças?

"Hair Love" é tocante, visualmente lindo e transmite uma mensagem poderosa que conecta emocionalmente os participantes, tornando-o uma escolha perfeita para oficinas sobre parentalidade positiva.

Importância do Vínculo Afetivo Definição e Relevância:

Vínculo afetivo:

- Refere-se à conexão emocional que se desenvolve entre indivíduos, particularmente entre crianças e seus cuidadores, como pais, avós ou outros responsáveis. É essencial para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança.

Importância de um vínculo afetivo:

- Segurança emocional;
- Habilidades sociais;
- Autoestima;
- Desenvolvimento do cérebro.



Exemplos:

Segurança e Confiança: Um vínculo afetivo sólido proporciona à criança uma base de segurança, permitindo-lhe explorar o mundo com confiança. Uma criança que se sente segura ao saber que seus pais/cuidadores estão por perto pode explorar maneira mais independente, desenvolvendo habilidades motoras e autoconfiança.

Autoestima e Identidade: Crianças que recebem amor e apoio consistentemente desenvolvem uma autoestima saudável e um senso claro de identidade. Quando os pais reconhecem e celebram as realizações da criança, a criança se sente valorizada e confiante em suas habilidades.



Desenvolvimento Emocional: Crianças com vínculos afetivos fortes são capazes de reconhecer e expressar suas emoções de maneira saudável. Uma criança que recebe conforto e carinho de seus pais ao se machucar aprende a confiar e expressar suas emoções, tornando-se mais resiliente em situações de estresse.

Desenvolvimento Social: Relações afetivas saudáveis ajudam as crianças a desenvolver habilidades sociais, como empatia e cooperação. Uma criança que participa de brincadeiras com seus pais ou cuidadores aprende a compartilhar e a se relacionar com outras crianças, facilitando a formação de amizades na escola.



Desenvolvimento Cognitivo: Interações positivas e estimulantes entre a criança e os cuidadores promovem a curiosidade e a capacidade de resolução de problemas. Brincadeiras educativas e a leitura de histórias em voz alta incentivam a imaginação e o raciocínio lógico, preparando a criança para os desafios acadêmicos futuros.



Efeitos do Vínculo Afetivo no Desenvolvimento Infantil

- Crianças que desenvolvem vínculos afetivos sólidos aprendem a reconhecer e expressar suas emoções de forma saudável. Elas tendem a ser mais resilientes e seguras, o que contribui para um desenvolvimento emocional equilibrado.
- Relações afetuosas ajudam na aquisição de habilidades sociais, como empatia, cooperação e resolução de conflitos.
- Crianças com vínculos afetivos fortes costumam apresentar melhores habilidades linguísticas e de resolução de problemas.

- Melhor regulação emocional, maior sensação de segurança e melhor capacidade de interação social.
- Crianças pequenas, por exemplo, que têm uma base afetiva sólida, adaptam-se mais facilmente a novos ambientes como a escola.
- Desenvolvem uma autoestima mais elevada, relacionamentos mais saudáveis e uma maior resiliência diante de desafios.
- Estudos mostram que adultos que tiveram vínculos afetivos fortes na infância têm menor incidência de problemas na fase adulta.



Consequências da Falta de Vínculo:

- Dificuldades emocionais, problemas de comportamento, dificuldades de aprendizagem e relações sociais problemáticas.
- Crianças podem apresentar ansiedade, baixa autoestima e dificuldade em formar relacionamentos saudáveis.



Para estabelecer e manter vínculos afetivos fortes- Alguns exemplos.

Tempo de qualidade: Dedique um tempo exclusivo para estar com a criança sem distrações, como celulares ou televisão. Brincar juntos, ler uma história, ou simplesmente conversar durante uma caminhada no parque.

Rotinas consistentes: Estabeleça rotinas diárias que incluam momentos de interação afetiva. Ter uma hora fixa para o jantar em família e um ritual de boa noite, como ler uma história ou cantar uma canção antes de dormir.



Participação ativa: Envolva-se nas atividades e interesses da criança. Participar de jogos, assistir às performances escolares ou praticar juntos um hobby que a criança goste.

Comunicação e Presença: Importância da comunicação eficaz e da presença física. Diálogos abertos e honestos criam confiança e compreensão e estar presente, não apenas fisicamente, mas emocionalmente, faz a criança se sentir valorizada e segura.



Escuta ativa e validação emocional:

Escuta ativa: Prestar atenção completa ao que a criança está dizendo, mostrando interesse. Faça contato visual, acene com a cabeça, e use frases como "Eu entendo" ou "Me conte mais sobre isso".

Validação emocional: Reconhecer e aceitar os sentimentos da criança sem julgar. Dizer coisas como "Eu vejo que você está triste" ou "Entendo que você está frustrado", para mostrar empatia e compreensão.



➤ Exemplos de atividades que contribuem para fortalecer o Vínculo Afetivo

- Dinâmicas de Grupo;
- Jogos cooperativos;
- Leitura Conjunta;
- Atividades Artísticas e Criativas;
- Vivenciar Momentos em Família ou com os cuidadores de referência.



➤ Fortalecer o vínculo afetivo não requer gestos grandiosos, mas sim consistência, empatia e dedicação nas interações diárias. Isso cria uma base sólida para o desenvolvimento emocional e social da criança.

3- Dinâmica: Teia do Afeto

Objetivo: Encerrar a atividade de forma simbólica e participativa, destacando a importância da conexão, do apoio mútuo e dos valores compartilhados sobre parentalidade positiva.

Materiais:

Um rolo de barbante.

Introdução: Reúna os participantes em um círculo. Explique que a dinâmica irá simbolizar a rede de apoio e os vínculos que criamos ao compartilhar conhecimentos e experiências sobre parentalidade positiva.

Início da Teia: Comece segurando o rolo de barbante. Diga uma frase de encerramento ou agradecimento, algo que você considera importante sobre a parentalidade positiva, e passe o rolo para outra pessoa, segurando a ponta do fio.



Passando o Barbante: Quem recebe o rolo faz o mesmo: segura o fio, compartilha uma reflexão, aprendizado ou agradecimento, e passa o rolo para outra pessoa. Repita o processo até que todos tenham participado e a "teia" esteja formada.

Reflexão Final: Após todos falarem. Reforçar, assim como o fio conecta todos no círculo, a parentalidade positiva conecta cuidadores e crianças por meio de amor, empatia e respeito. Cada pessoa é uma parte importante da rede de apoio à infância e pode contribuir com pequenos gestos para um futuro melhor.

Desfecho: Para finalizar, todos puxem levemente o fio ao mesmo tempo, sentindo a força da conexão coletiva. Juntos, podemos fazer mais e melhor!

Sorteios: 01 Jogo, 01 agenda e 03 livros.



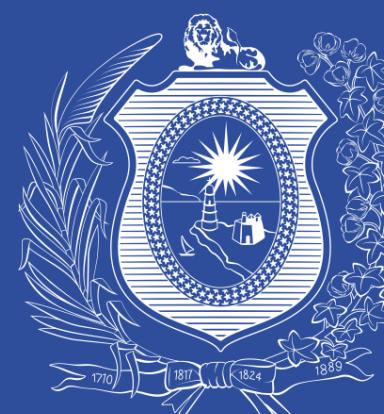
ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco*

Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

**Secretaria Executiva de Assistência Social – SEASS
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente - GETEP**

**E-mail: esfosuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183-0715 /3183-0777
WhatsApp: 81 9.9488-2325**



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA